

As múltiplas infâncias no Brasil e o Diálogo com Reggio Emilia: Os desafios da Escola Transformadora e a valorização da VIDA

“Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante!”

Paulo Freire

Marília Dourado¹

Multicultural. Múltiplo. Diverso. Plural. Continental. Assim é o Brasil, assim é o seu povo, assim são nossas crianças. A diversidade que caracteriza o país no imaginário internacional contempla simbólicas representações: Amazônia, carnaval, sol e mar, calor, candomblé, ritmos, sons, ritos, culinária e violência. Aqui, na terra, no chão do nosso vasto país é isso e muito mais. É um país pautado por diferenciação regional, 190 milhões de cidadãos vivenciando (ou não) a cidadania de forma diversa, formando e formatando o Brasil no cotidiano.

Sim, a sociedade brasileira tem diversos desafios: sair dos rótulos e estereótipos criados para lidar com a necessidade imediata de desenvolvimento regional. Potencializar a diversidade e não criar modelos a serem seguidos para todas as situações. Implantar ações concretas nos diversos espaços em prol de uma democracia plena, seja por políticas públicas, seja pelo fazer de cada comunidade educativa. Descobrir e valorizar as nossas verdades, o que nos faz sentido.

Como construir uma educação de fato democrática, que dê vez e voz a cada criança, a cada educador, a cada família e comunidade, ao buscar nova e singular relação de compreensão individual, mútua e do contexto que a circunda? Como ir além de perspectivas de educação tratadas nas escolas brasileiras como dogmas, a partir de perspectivas limitantes que encontram no não-questionamento, nas respostas prontas, uma forma de manutenção do poder, seja o da macropolítica, seja nas relações professor-estudante, frente à impossibilidade de aceitação do não-saber? Como transformar uma educação em que tantos aspectos políticos, econômicos, relacionais,

¹Representante Nacional da RedSOLARE Brasil e Diretora Executiva da ESSE Consultoria. Texto sistematizado pela autora a partir de uma dinâmica colaborativa com mais de 60 brasileiros que foram convidados pelas redes sociais a expressarem os desafios da educação brasileira. Destaque para as valiosas contribuições de Mariana Caribé e Letícia Chaves.

vem sendo priorizados em detrimento do conhecimento e do investimento no potencial do nosso povo?

Obstáculos diários pela valorização da cultura da infância. Infância esta que tem sido marcada pela cegueira frente a plenitude desta fase como algo *em si*, seja nos contextos em que as carências materiais e relacionais se fazem presentes, seja naqueles em que as expectativas de “sucesso” invadem as rotinas e relações, reduzindo a infância a uma fase preparatória.

Com o contato de quase 10 anos com a abordagem de Reggio Emilia, a RedSOLARE Brasil¹ inspira a construção de uma outra forma de pensar e viver a educação para infância, ao conectar experiências, ao ampliar possibilidades de diálogo entre instituições públicas e privadas, na criação de relações em que os educadores e as crianças de origens e históricos diversos (classe e etnia) se encontrem em ambientes de aprendizagem e desenvolvam a compreensão e senso crítico para valores de democracia.

Atuamos em Rede, ao provocar educadores e sociedade. Destaque para a mobilização “**PRESENÇA – a criança em sua FELIZcidade!**” - confecção de bonecos, símbolos da paz, organizada por crianças, educadores e escolas, com o objetivo de chamar a atenção para ocupação de lugares públicos, com segurança. Valorizar a vida bem vivida com jogos e brincadeira possibilita a construção de conexões e interconexões e hoje o PRESENÇA dialoga com 34 cidades brasileiras e 17 países.

Na crença pela mudança, organizamos **Grupos de Investigação em Cooperação** entre escolas públicas e privadas que apoiam a formação de educadores da educação infantil. Através de diálogos e partilha, enfrentamos o desafio de Projetar e Documentar, construindo assim um olhar diferente para educação e para a vida, já que, por uma questão histórica e cultural, vivemos com práticas educativas de planejamento e avaliação engessados, prontos, determinados.

Estratégias de aprendizagem, tão fortemente presentes nas Escolas de Reggio, são desafios para a cultura educacional brasileira: Projetoção e Documentação são ideias novas, pois a estruturação da escola e da formação dos educadores, na maioria das vezes, está alicerçada no planejamento prescritivo e na avaliação quantitativa e classificatório.

Carla Rinaldi, presidente da Reggio Children, nos convidou, a uma reflexão no 2º Network (Suécia, 2007): **“Onde a democracia é colocada em prática, encontraremos processos ativos de aprendizado e escuta.”** Na sua voz escutamos eco da luta e utopia do nosso grande educador brasileiro, Paulo Freire.

Nossa motivação é construir uma imagem de democracia, na qual pelas diferenças e apesar das adversidades, sejamos mutuamente dependentes e compartilhemos decisões. O diálogo com Reggio representa fonte de esperança no potencial humano e na capacidade transformadora que surge do compromisso dos educadores e da comunidade com este propósito. A característica dialógica desta experiência com os demais países, dentre eles o Brasil, aguça não a reprodução de modelo e sim ao refinamento do olhar, à investigação, ao permitir-se surpreender a cada nova descoberta, a partir da crença no processo e no respeito ao tempo.

É fundamental conhecer com profundidade ações, reações, as mudanças, os diferentes olhares, para dentro, para fora, para o outro, como o fio condutor, da vida e da escola. Lidar com o inédito do ser humano e da sociedade atual, conscientes da importância do tempo, como elemento fundante de qualquer ação educativa de qualidade.

Defendemos que democracia e infância formam um forte binômio. Em um mundo em que a mudança torna-se uma virtude em si mesma, o desafio de conectar-se ao projeto educativo de Reggio está no abrir-se sempre para Projetar e Documentar a prática educativa e desta forma acompanhar o movimento da vida na escola e na sociedade em permanente movimento.

Que a busca seja uma constante em nossas vidas, reconhecendo as possibilidades e em ação!

¹ - Associação Latino Americana em defesa da cultura da infância e de difusão da prática educativa de Reggio Emilia